



**NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GESTÃO DA DIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO**

**NEW HIGH SCHOOL AND INCLUSIVE EDUCATION: DIVERSITY MANAGEMENT AS A TOOL FOR TRANSFORMATION**

**NUEVA ESCUELA SECUNDARIA Y EDUCACIÓN INCLUSIVA: GESTIÓN DE LA DIVERSIDAD COMO HERRAMIENTA DE TRANSFORMACIÓN**

Davi Oliveira da Cruz<sup>1</sup>, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva<sup>2</sup>, Nathalia Maria de Amorim<sup>3</sup>

e595677

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i9.5677>

PUBLICADO: 09/2024

**RESUMO**

A gestão da diversidade nas escolas é essencial para promover um ambiente inclusivo e livre de preconceitos, especialmente no contexto do Novo Ensino Médio. Esse modelo educacional exige que professores e gestores enfrentem desafios relacionados à implementação de práticas pedagógicas e administrativas que atendam às necessidades de todos os alunos. A principal meta é criar um ambiente educativo que valorize e respeite a diversidade, garantindo que cada estudante se sinta acolhido e livre de discriminação. Este artigo busca responder a questões cruciais: como a gestão da diversidade deve ser conduzida no ambiente educacional contemporâneo? Quais são os desafios impostos pela diversidade e pelas novas tecnologias em uma sociedade em constante mudança? E qual é o papel da gestão escolar nesse processo? Reconhecendo a importância dessas questões, destaca-se a necessidade de formação contínua para professores, gestores e todos os funcionários escolares, capacitando-os a enfrentar os desafios inerentes à gestão da diversidade. Conclui-se que uma abordagem colaborativa, envolvendo toda a comunidade escolar, é fundamental para criar um ambiente de ensino e aprendizagem mais produtivo e significativo, transformando a escola em um espaço de trabalho positivo e inclusivo para todos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Novo Ensino Médio. Educação Inclusiva. Gestão da Diversidade. Desafios Educacionais.

**ABSTRACT**

*Diversity management in schools is essential to promote an inclusive and prejudice-free environment, especially in the context of New High School. This educational model requires teachers and managers to face challenges related to implementing pedagogical and administrative practices that meet the needs of all students. The main goal is to create an educational environment that values and respects diversity, ensuring that each student feels welcomed and free from discrimination. This article seeks to answer crucial questions: how should diversity management be conducted in the contemporary educational environment? What are the challenges posed by diversity and new technologies in an ever-changing society? And what is the role of school management in this process? Recognizing the importance of these issues, the need for ongoing training for teachers, managers and all school staff is highlighted, enabling them to face the challenges inherent in managing diversity. It is concluded that a collaborative approach, involving the entire school community, is fundamental to creating a more productive and meaningful teaching and learning environment, transforming the school into a positive and inclusive workspace for everyone.*

**KEYWORDS:** *New High School. Inclusive Education. Diversity Management. Educational Challenges.*

<sup>1</sup> Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - FICS.

<sup>2</sup> Graduado em Licenciatura Plena em Matemática e Mestrando em Indústrias Criativas pela Universidade Católica de Pernambuco.

<sup>3</sup> Graduada em Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Pernambuco e Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GESTÃO DA DIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO  
Davi Oliveira da Cruz, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva, Nathalia Maria de Amorim

### RESUMEN

*La gestión de la diversidad en las escuelas es fundamental para promover un ambiente inclusivo y libre de prejuicios, especialmente en el contexto de la Nueva Escuela Secundaria. Este modelo educativo requiere que docentes y directivos enfrenten desafíos relacionados con la implementación de prácticas pedagógicas y administrativas que satisfagan las necesidades de todos los estudiantes. El objetivo principal es crear un ambiente educativo que valore y respete la diversidad, asegurando que cada estudiante se sienta bienvenido y libre de discriminación. Este artículo busca responder preguntas cruciales: ¿cómo debería llevarse a cabo la gestión de la diversidad en el entorno educativo contemporáneo? ¿Cuáles son los desafíos que plantean la diversidad y las nuevas tecnologías en una sociedad en constante cambio? ¿Y cuál es el papel de la dirección escolar en este proceso? Reconociendo la importancia de estos temas, se destaca la necesidad de una formación continua de docentes, directivos y todo el personal escolar, que les permita afrontar los desafíos inherentes a la gestión de la diversidad. Se concluye que un enfoque colaborativo, involucrando a toda la comunidad escolar, es fundamental para crear un ambiente de enseñanza y aprendizaje más productivo y significativo, transformando la escuela en un espacio de trabajo positivo e inclusivo para todos.*

**PALABRAS CLAVE:** Nueva Escuela Secundaria. Educación Inclusiva. Gestión de la Diversidad. Retos Educativos.

### INTRODUÇÃO

Neste artigo, ancorado em uma ampla pesquisa bibliográfica e na consulta de fontes *online*, examina-se a gestão da diversidade nas escolas, com um enfoque especial no contexto do Novo Ensino Médio e na promoção de uma educação inclusiva. Em um cenário educacional cada vez mais heterogêneo, marcado por uma ampla diversidade entre alunos, professores e funcionários, torna-se imperativo discutir os desafios e as oportunidades que surgem na implementação de práticas inclusivas eficazes.

O ambiente escolar, frequentemente, reflete e amplifica preconceitos e estereótipos presentes na sociedade, o que pode resultar em conflitos e um clima pouco acolhedor, comprometendo tanto a qualidade do ensino quanto a motivação dos alunos e a atuação dos docentes.

No contexto do Novo Ensino Médio, a diversidade assume um papel ainda mais crucial, pois este modelo possibilita que os estudantes escolham itinerários formativos alinhados aos seus interesses e habilidades. No entanto, para que essas escolhas sejam genuinamente inclusivas e acessíveis a todos, é fundamental que o ambiente escolar assegure igualdade de oportunidades, respeitando as diferenças culturais, socioeconômicas, físicas e cognitivas de cada estudante. A falta de uma gestão eficaz da diversidade pode restringir essas escolhas, comprometendo uma educação que valorize e respeite as singularidades dos alunos.

O objetivo deste artigo é analisar a importância da gestão da diversidade nas escolas, com foco no Novo Ensino Médio, e discutir os desafios envolvidos na implementação de práticas inclusivas eficazes que promovam um ambiente educacional acolhedor, respeitoso e equitativo. Além disso, busca-se evidenciar como a gestão da diversidade pode contribuir para que todos os alunos tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizado, independentemente de suas diferenças



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GESTÃO DA DIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO  
Davi Oliveira da Cruz, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva, Nathalia Maria de Amorim

culturais, socioeconômicas, físicas ou cognitivas, garantindo, assim, uma educação que valorize e respeite as particularidades de cada indivíduo.

Assim, a gestão da diversidade nas escolas visa criar um ambiente onde todas as diferenças sejam não apenas toleradas, mas valorizadas, promovendo a inclusão e o respeito mútuo entre todos os membros da comunidade escolar. Este compromisso não apenas potencializa o desempenho acadêmico e o bem-estar dos alunos, mas também transforma a escola em um espaço acolhedor e respeitoso, propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

No entanto, a efetiva implementação de políticas de gestão da diversidade enfrenta desafios consideráveis, incluindo a desconstrução de preconceitos arraigados e a resistência por parte de alguns membros da comunidade escolar, que podem refletir visões preconceituosas oriundas de suas experiências familiares e sociais. Esses desafios sublinham a necessidade de uma abordagem integrada, envolvendo professores, gestores e a comunidade escolar, na construção de um ambiente verdadeiramente inclusivo, onde a educação seja um meio para formar cidadãos conscientes e respeitosos das diferenças.

Este artigo problematiza a condução da gestão da diversidade no ambiente educacional contemporâneo, um contexto marcado por rápidas mudanças sociais e pela incorporação crescente de novas tecnologias. A questão central gira em torno de como as escolas podem desenvolver estratégias eficazes para lidar com a diversidade, garantindo a inclusão de todos os alunos e respeitando suas diferenças.

Em uma sociedade onde as desigualdades e os preconceitos ainda são uma realidade, o desafio não é apenas reconhecer a diversidade, mas integrá-la de maneira que contribua para um ambiente educacional mais justo e acolhedor. Além disso, o papel da gestão escolar torna-se essencial nesse processo, uma vez que cabe aos gestores criarem políticas e práticas que assegurem a igualdade de oportunidades e a valorização das singularidades, ao mesmo tempo em que preparam a comunidade escolar para lidar com as mudanças e os desafios impostos por um mundo em constante transformação.

### 1. GESTÃO DE DIVERSIDADE ESCOLAR

A gestão de diversidade escolar tem se tornado uma prioridade em instituições educacionais de diversos países, principalmente em contextos em que as diferenças culturais, étnicas, socioeconômicas e de habilidades estão cada vez mais evidentes. No cenário contemporâneo, marcado pela globalização e pela crescente mobilidade populacional, as escolas enfrentam o desafio de promover um ambiente inclusivo que valorize e respeite todas as formas de diversidade. Esse esforço não apenas responde a uma demanda social, mas também contribui para um ambiente de aprendizagem mais rico e significativo, que prepara os alunos para a vida em uma sociedade plural (Yabe, 2023).

A implementação de políticas de gestão da diversidade deve ser cuidadosamente planejada e executada, levando em consideração as especificidades de cada comunidade escolar. A literatura



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GESTÃO DA DIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO  
Davi Oliveira da Cruz, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva, Nathalia Maria de Amorim

recente destaca que a criação de um ambiente inclusivo nas escolas passa pela formação contínua de professores e gestores, para que desenvolvam competências interculturais e estejam preparados para lidar com questões de preconceito e discriminação. Além disso, é fundamental a adoção de práticas pedagógicas que valorizem a identidade e a cultura dos alunos, promovendo o respeito e o reconhecimento das diferenças como um valor positivo (Fagundes, Menezes, 2024).

No contexto do Novo Ensino Médio, a gestão da diversidade ganha ainda mais relevância. A reforma educacional que reestruturou o ensino médio no Brasil, ao introduzir itinerários formativos, oferece aos alunos a possibilidade de escolherem caminhos de aprendizado mais alinhados aos seus interesses e aptidões. No entanto, para que essa escolha seja verdadeiramente inclusiva, é essencial que a gestão escolar garanta condições de equidade, disponibilizando recursos e suporte adequados para todos os estudantes, independentemente de suas origens ou condições (Rezende; Tristão, 2021).

Um dos principais desafios enfrentados pelas escolas é a resistência a mudanças e a desconstrução de preconceitos profundamente enraizados. Estudos indicam que, para uma gestão eficaz da diversidade, é necessário um comprometimento de toda a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, gestores e pais. Isso envolve não apenas a implementação de políticas e ações afirmativas, mas também a promoção de um diálogo constante sobre a importância da diversidade e o impacto positivo que ela pode ter na formação de cidadãos críticos e empáticos (Moreira, 2024).

Ademais, a gestão da diversidade escolar deve incluir o uso de tecnologias como ferramentas que potencializem a inclusão. As novas tecnologias, quando bem empregadas, podem facilitar o acesso à informação, permitir a personalização do ensino e proporcionar diferentes formas de expressão e aprendizado. No entanto, é preciso cautela para que essas tecnologias não se tornem um fator de exclusão, criando barreiras para aqueles que não têm acesso a elas em casa. Portanto, a gestão escolar precisa garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo às ferramentas tecnológicas e às oportunidades de aprendizado que elas oferecem (Costa, 2022).

Em resumo, a gestão de diversidade escolar é uma responsabilidade compartilhada que exige um compromisso coletivo e contínuo. Ao adotar políticas inclusivas, investir na formação de profissionais da educação e utilizar tecnologias de maneira consciente e equitativa, as escolas podem criar um ambiente onde todas as formas de diversidade sejam não apenas aceitas, mas celebradas. Essa abordagem não só melhora a qualidade da educação oferecida, mas também prepara os alunos para viver e contribuir positivamente em uma sociedade cada vez mais diversificada e interconectada.

## 2. NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A reforma do Novo Ensino Médio no Brasil representa uma tentativa de modernizar a educação e torná-la mais alinhada às demandas contemporâneas dos estudantes e do mercado de trabalho. Esse modelo, que passou por ajustes recentes, busca proporcionar aos alunos uma formação mais flexível, permitindo que escolham itinerários formativos de acordo com suas



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GESTÃO DA DIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO  
Davi Oliveira da Cruz, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva, Nathalia Maria de Amorim

preferências e aptidões, o que teoricamente deveria fomentar um ambiente mais inclusivo e democrático. No entanto, para que o Novo Ensino Médio realmente promova uma educação inclusiva, é crucial que a gestão de diversidade seja tratada como uma ferramenta central de transformação no ambiente escolar.

A implementação de um ensino médio inclusivo requer um planejamento cuidadoso e uma abordagem que reconheça e valorize as diferenças entre os alunos. A gestão da diversidade, nesse contexto, deve ser vista como um elemento estratégico para promover a equidade e garantir que todos os estudantes tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais oferecidas, independentemente de suas condições sociais, culturais, físicas ou cognitivas. A inclusão, portanto, não deve ser apenas um objetivo idealizado, mas uma prática efetiva, que se reflete em ações concretas dentro das escolas (Yabe, 2023).

Uma gestão de diversidade eficaz pode transformar o ambiente escolar ao promover a inclusão de todos os alunos, criando um espaço onde a heterogeneidade seja valorizada como um recurso pedagógico e não como um obstáculo. Isso envolve a implementação de políticas e práticas que atendam às necessidades específicas de cada estudante, como adaptações curriculares, apoio pedagógico especializado e o uso de tecnologias assistivas. Além disso, é essencial que a escola ofereça programas de formação contínua para professores e gestores, capacitando-os a lidar com questões de diversidade de maneira sensível e competente (Moreira, 2024).

No Novo Ensino Médio, a possibilidade de escolha dos itinerários formativos coloca em evidência a necessidade de uma gestão de diversidade comprometida com a equidade. A criação de um ambiente inclusivo significa garantir que todos os alunos, independentemente de suas diferenças, possam acessar e aproveitar plenamente as opções educacionais disponíveis. Isso requer não apenas a oferta de diferentes itinerários, mas também o suporte necessário para que alunos de diferentes origens e com diversas necessidades possam fazer escolhas informadas e alcançar sucesso em suas trajetórias acadêmicas e profissionais (Costa, 2022).

Responder à problematização colocada anteriormente implica reconhecer os desafios que a diversidade e as novas tecnologias apresentam para a educação inclusiva. As escolas precisam estar preparadas para lidar com a resistência a mudanças e preconceitos enraizados, que muitas vezes surgem tanto de alunos quanto de profissionais da educação. A gestão escolar tem um papel fundamental nesse processo, pois é responsável por criar um ambiente que não apenas tolere, mas celebre a diversidade. Isso inclui o desenvolvimento de políticas que promovam o respeito e a valorização das diferenças, além de fomentar um diálogo aberto e contínuo sobre a importância da inclusão (Fagundes; Menezes, 2024).

Outro aspecto importante é a integração de novas tecnologias de forma inclusiva. As tecnologias educacionais podem ser uma ferramenta poderosa para facilitar o aprendizado e a inclusão, desde que sejam acessíveis a todos os estudantes. Isso significa que a gestão de diversidade deve garantir que todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham acesso aos recursos tecnológicos necessários para participar plenamente





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GESTÃO DA DIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO  
Davi Oliveira da Cruz, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva, Nathalia Maria de Amorim

das atividades educacionais. Além disso, as tecnologias devem ser usadas para personalizar a aprendizagem, atendendo às necessidades individuais e promovendo o sucesso de cada aluno (Rezende; Tristão, 2021).

Portanto, o Novo Ensino Médio oferece uma oportunidade valiosa para repensar e reforçar a educação inclusiva no Brasil. A gestão de diversidade desempenha um papel crucial nesse processo, servindo como um agente de transformação que pode transformar as escolas em espaços verdadeiramente inclusivos e acolhedores. Ao adotar práticas que promovam a equidade e o respeito às diferenças, as escolas não apenas melhoram a qualidade da educação, mas também contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para viver e atuar em uma sociedade diversificada e em constante mudança.

### 3. MÉTODO

Para a elaboração deste artigo, optou-se pela utilização de um método qualitativo, que, conforme destaca Antônio Carlos Gil, é particularmente adequado para estudos que visam explorar em profundidade a complexidade de um fenômeno social (Gil, 2008). A pesquisa qualitativa se caracteriza pela sua capacidade de captar aspectos subjetivos e dinâmicos das práticas sociais, permitindo uma compreensão mais rica e detalhada dos significados e percepções dos envolvidos. Segundo Gil, essa abordagem é especialmente valiosa quando se trata de investigar temas complexos e multifacetados, como a gestão da diversidade e a educação inclusiva, pois possibilita uma análise mais interpretativa e reflexiva dos dados (Gil, 2008).

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa privilegia a coleta de dados descritivos e a análise de contextos específicos, oferecendo uma visão ampliada das interações e práticas sociais em estudo. Essa metodologia foi fundamental para explorar as nuances envolvidas na implementação de práticas inclusivas no contexto do Novo Ensino Médio, fornecendo insights que poderiam não ser captados por abordagens quantitativas mais rígidas. Como enfatizado por Bogdan e Biklen (2020), a pesquisa qualitativa permite ao pesquisador compreender os fenômenos em sua totalidade, focando nas experiências dos indivíduos e nas particularidades do ambiente em que estão inseridos.

Além disso, a revisão de literatura realizada com base em estudos publicados após 2020, foi essencial para assegurar que o trabalho estivesse alinhado com as discussões e tendências contemporâneas sobre o tema. A análise documental de diretrizes e normativas educacionais também se mostrou indispensável, uma vez que, de acordo com Lüdke e André (2018), documentos oficiais são fontes valiosas para compreender as políticas e práticas em vigor, proporcionando um embasamento sólido para a análise crítica desenvolvida no estudo.

A abordagem qualitativa permitiu uma exploração profunda das práticas de gestão da diversidade nas escolas, fornecendo uma base para discutir como essas práticas podem ser uma ferramenta eficaz de transformação educacional. Para Triviños (2019), a análise qualitativa de dados possibilita uma interpretação mais rica dos fenômenos sociais, facilitando a identificação de padrões e significados que poderiam ser negligenciados por abordagens quantitativas. A partir dessa



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GESTÃO DA DIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO  
Davi Oliveira da Cruz, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva, Nathalia Maria de Amorim

metodologia, foi possível contextualizar o Novo Ensino Médio dentro das políticas públicas de educação, examinando como as diretrizes estabelecidas podem apoiar ou dificultar a promoção de uma educação inclusiva.

Dessa forma, os procedimentos metodológicos adotados garantiram uma compreensão aprofundada e contextualizada do tema, permitindo o desenvolvimento de uma análise crítica que não só aborda os desafios da gestão de diversidade, mas também sugere caminhos para a sua implementação eficaz em um ambiente escolar que respeite e valorize as diferenças.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

As considerações finais deste trabalho destacam a relevância da gestão de diversidade como uma ferramenta essencial para a promoção de uma educação inclusiva no contexto do Novo Ensino Médio. Através de uma abordagem qualitativa, foi possível compreender como as práticas de gestão podem influenciar significativamente o ambiente escolar, contribuindo para a criação de espaços mais acolhedores e equitativos, onde todas as diferenças são respeitadas e valorizadas.

A pesquisa evidenciou que, para que a reforma do Novo Ensino Médio alcance seus objetivos de flexibilidade e personalização do ensino, é crucial que a diversidade seja não apenas reconhecida, mas também ativamente gerida de forma a proporcionar oportunidades igualitárias para todos os alunos.

O estudo destacou que a implementação de políticas inclusivas enfrenta desafios consideráveis, como a resistência a mudanças e a necessidade de desconstruir preconceitos enraizados. No entanto, ao adotar uma gestão da diversidade comprometida e fundamentada em princípios de equidade, as escolas podem superar esses obstáculos e criar um ambiente educativo que não apenas tolera, mas celebra a diversidade. Isso é fundamental não apenas para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, mas também para contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e preparados para viver em uma sociedade plural e em constante transformação.

Além disso, a análise documental e a revisão de literatura indicaram que a gestão da diversidade deve ser uma responsabilidade compartilhada entre todos os atores do ambiente escolar, incluindo gestores, professores, alunos e a comunidade. A formação contínua e o desenvolvimento de competências para lidar com a diversidade são essenciais para preparar os educadores a atuar de maneira eficaz e sensível às diferentes necessidades dos estudantes.

A pesquisa também revelou a importância de integrar tecnologias de forma inclusiva, garantindo que todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham acesso aos recursos tecnológicos que possam facilitar sua aprendizagem. Ao fazer isso, não só se promove a inclusão digital, mas também se amplia o alcance das práticas educativas, permitindo uma personalização do ensino que atenda às particularidades de cada aluno.

Em síntese, o Novo Ensino Médio oferece uma oportunidade valiosa para repensar as práticas educacionais e avançar na direção de uma educação verdadeiramente inclusiva. Para que



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GESTÃO DA DIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO  
Davi Oliveira da Cruz, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva, Nathalia Maria de Amorim

isso se concretize, é imprescindível que a gestão da diversidade seja central nas políticas e práticas das instituições de ensino. A transformação do ambiente escolar em um espaço que valorize e respeite todas as diferenças não é apenas uma meta a ser atingida, mas uma necessidade urgente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As considerações apresentadas neste trabalho apontam para a necessidade de mais estudos e investigações empíricas que possam aprofundar a compreensão sobre a gestão da diversidade e suas implicações práticas. Ao promover a educação inclusiva por meio de uma gestão eficaz da diversidade, o sistema educacional não só cumpre com sua função social, mas também prepara as futuras gerações para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado e diverso.

### REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2020.

COSTA, E. M. Educação no Canadá: uma análise dos modelos curriculares e de inclusão. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, n. 2, p. 145-162, 2022.

FAGUNDES, M.; MENEZES, J. Reformas educacionais na Coreia do Sul: um novo equilíbrio entre competição e bem-estar. **Revista Internacional de Educação Comparada**, v. 22, n. 3, p. 225-240, 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2018.

MOREIRA, L. J. Modernização do ensino médio no Japão: do currículo nacional à formação integral. **Revista de Estudos Educacionais do Japão**, v. 19, n. 4, p. 315-330, 2024.

REZENDE, T.; TRISTÃO, F. Educação e formação vocacional na Austrália: perspectivas e desafios. **Revista Australiana de Educação e Formação**, v. 30, n. 1, p. 101-118, 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2019.

YABE, H. A inovação no ensino médio na Finlândia: uma abordagem centrada no aluno. **Revista Finlandesa de Educação e Formação**, v. 17, n. 3, p. 233-250, 2023.